



RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL



Inter não
exerceu
poder de
compra e
Cesinha está
perto do
Botafogo

Cesinha, uma aposta alvinegra

Contratação do apoiador é fruto da parceria com TAC, revelador da maior venda da história do Botafogo

Eliminado da Copa do Brasil, a um ponto de distância da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro e em grave situação financeira. Esse é o resumido e preocupante cenário que o técnico argentino Ramón Díaz encontrará no Botafogo, que deve confirmar o apoiador Cesinha, ex-Internacional, como o 24º reforço para a temporada.

Com o orçamento comprometido, o Glorioso recorreu à parceria com o Três Passos

Atlético Clube, do Rio Grande do Sul, para contratar o apoiador, de 20 anos. Para quem não se recorda, o TAC é o revelador de Luis Henrique, maior venda da história do Botafogo: cerca de R\$ 25 milhões na negociação com o Olympique de Marselha, da França.

A parceria, iniciada há quatro anos, pode render outra colheita em breve. Além do atacante, o Glorioso conta com outras cinco promessas descobertas pelo clube



Diretoria mantém o interesse em Ramón Díaz e quer anunciar logo o treinador para o restante da temporada

gaúcho: o goleiro Gabriel Toebe, o zagueiro Wesley, o lateral-esquerdo Felipe Vasconcelos, o volante Rafael e o apoiador paraibano Pedro, irmão de Luís Henrique, que joga na categoria sub-17.

RESISTÊNCIA COLORADA

O interesse do Alvinegro em Cesinha é antigo, mas o clube encontrou resistência do Internacional para liberá-lo. Camisa 10 e capitão do Colorado na Copinha de 2020, o apoiador não emplacou

sob o comando do argentino Eduardo Coudet. Com os dirigentes do Beira-Rio não exerceram a prioridade de compra dos direitos de Cesinha, o Botafogo ficou com o caminho livre.

Caso aprovado nos exames médicos no Alvinegro, Cesinha assinará contrato de empréstimo até o fim de 2021, com opção de compra de mais 25% de seus direitos, além dos 25% já garantidos pela taxa de vitrine, e renovação até 2024.